



## ***INSUMOS ENERGÉTICOS NO BRASIL: UMA ANÁLISE DA COMPETITIVIDADE DO SETOR 1997-2016.***

**Mattheus Rodrigues da Silva<sup>1</sup>, Érico Alberto de Albuquerque Miranda<sup>2</sup>**

### **RESUMO**

Este artigo tem como objetivo analisar a competitividade dos principais produtos classificados como insumos energéticos, em especial o etanol, no que diz respeito às exportações e a contribuição para o saldo da balança comercial brasileira. Busca-se verificar se é possível justificar programas específicos para o produto como o Proálcool, criado em meados da década de 70 com o objetivo de reduzir a dependência externa de produtos do setor energético, agravada após a primeira crise mundial de petróleo. A pesquisa é caracterizada como descritiva e exploratória, para atingir os objetivos foram utilizados indicadores de comércio internacional IVCR e CS para 17 produtos, no período de 1997 a 2016. Com base nos resultados dos indicadores de comércio exterior pudemos concluir que apenas o “Álcool etílico com teor alcóólico maior ou igual a 80%” (Uma das formas do etanol) se manteve como produto competitivo e contribuiu com o saldo da balança comercial por todo o período analisado, resultado influenciado graças a políticas públicas voltadas para o setor, os demais insumos não demonstraram competitividade sustentável no período, alguns apresentaram indicadores positivos de forma pontual, em períodos não maiores do que dois anos. Deste modo fica claro a contribuição do Proálcool como um fator importante no sentido de promover um aumento da competitividade do Etanol no período analisado.

**Palavras-chave:** Setor energético; Exportações; Saldo Comercial e Vantagem comparativa.

---

<sup>1</sup>Aluno do curso de ciências econômicas, Unidade Acadêmica de Economia (UAECON), UFPG, Campina Grande, PB, e-mail: mattheusr36@gmail.com

<sup>2</sup>Doutorado em Economia Rural, Professor, Unidade Acadêmica de Economia (UAECON), UFPG, Campina Grande, PB, e-mail: mirandapb@uol.com.br

## ***ENERGY SUPPLIES IN BRAZIL: AN ANALYSIS OF INDUSTRY COMPETITIVENESS.***

### **ABSTRACT**

This paper has the objective of analyzing the competitiveness among the main products that are classified as energy inputs, ethanol in particular, regarding the exportation and contribution to the Brazilian trade balance. It seeks to verify if it is possible to justify specific programs for the product, such as Proálcool, created in the mid-1970s with the objective of reduce external dependence on energy products, aggravated by the first global oil crisis. The research is descriptive and exploratory, to reach its objective, the indicators of international trade IVCR and CS for 17 products were used, from the period between the years of 1997 and 2016. 17 products were analyzed between 1997-2016. Based on the results of the eternal trade indicators, it was possible to conclude that only the “ethyl alcohol with alcohol content greater than or equal to 80%” (one of the forms of ethanol) remained as a competitive product and contributed to the trade throughout the entire analyzed period, with such results influenced by the public policies regarding such sector, the remaining inputs didn’t show sustainable competitiveness in the period, some presenting positive indicators in a punctual manner, for lenghs of time no longer than two years. Therefore, it is clear that the contribution of Proálcool as an important factor in the way of promoting an increase in the competitiveness of Ethanol in the analyzed period.

**Keywords:** Energy Sector; Exports; Trade Balance, Comparative Advantage.